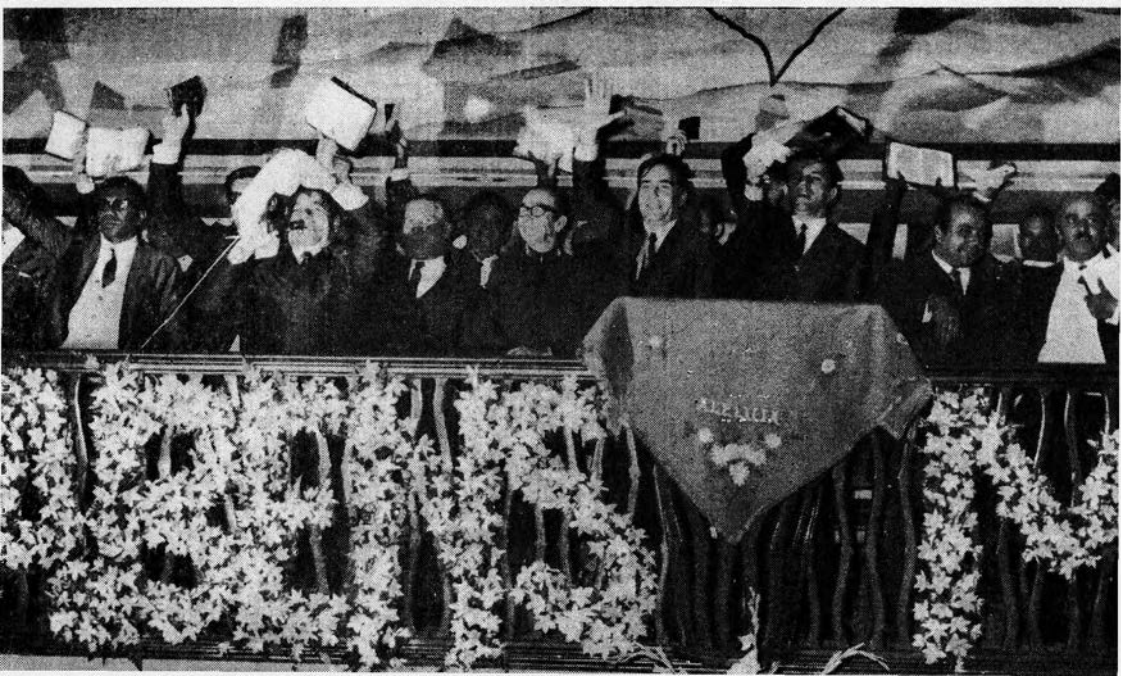


No dia 16 de agosto realizou-se vibrante cerimônia ecumênica no templo principal da Igreja "O Brasil para Cristo" em São Paulo. Esse movimento, que congrega 1.500.000 pessoas e possui 3.600 obreiros, com trabalhos em todos os Estados do Brasil, é liderado pelo Pastor Manuel de Mello. Está filiado ao Conselho Mundial de Igrejas. Na foto vemos representantes de diversas confissões religiosas, o Pastor Manuel de Mello (com microfone) e o Rev. João Parahyba da Silva, secretário do Conselho Mundial de Igrejas para a América Latina.



# cei centro ecumênico de informação

CEI — Estamos distribuindo com esta edição o suplemento "Bíblia Hoje", 3.<sup>a</sup> série. A 1.<sup>a</sup> série conteve estudos sobre o "Pai Nosso" e a 2.<sup>a</sup> análises das Parábolas de Jesus. Em lugar de publicar um estudo para cada edição, fizemos publicação mais compacta, com 13 unidades de estudos, sobre "Uma Revolução Religiosa". Sendo outubro o mês comemorativo da Reforma de Lutero, o assunto pode ser analisado indistintamente, durante as 13 semanas de um trimestre, a partir de outubro, por vários grupos cristãos, de jovens, de adultos, em classes de estudo bíblico, etc. Mandamos imprimir exemplares a mais porque 12 diferentes igrejas adotarão este estudo em suas Escolas Dominicais, no último trimestre deste ano. Se algum pastor, padre ou leigo desejar adotar estas 13 unidades para esse mesmo tipo de estudos, deve solicitar os exemplares imediatamente. Enviaremos pela ordem dos pedidos e à base de cinco cruzeiros por grupo de 10 exemplares.

Gostaríamos de receber sua opinião sobre esta nossa nova experiência e desta possibilidade de serviço do CEI à comunidade cristã.

Temos usado nossa última página para reflexões mais sérias em torno do comportamento da Igreja no mundo de hoje. É neste espírito que colocamos ali alguns parágrafos do último capítulo do livro de Harvey Cox, "Que a Serpente não Decida Por Nós", que traz consigo a pergunta, "para onde vai a Igreja e como chegará lá?... O livro citado foi editado pela Civilização Brasileira.

São muitos os problemas religiosos, teológicos, políticos e sociais que a Igreja tem de enfrentar no mundo de hoje. Ela toma conhecimentos desses problemas para resolvê-los à luz do Evangelho e do ensino de Jesus Cristo e, assim, participar das mudanças que se vão operando ou irá ficando cada vez mais à margem da realidade histórica. Os nossos tópicos estão quase sempre dentro destas perspectivas e ficamos satisfeitos quando os vemos reproduzidos em outros periódicos religiosos. Devíamos ter dito isto em nossa nota editorial anterior.

## C A R T A S

— ... aproveitamos o ensejo para externar nossas congratulações pelo excelente trabalho

desenvolvido pelo CEI no campo da Informação Ecumênica.

*Luis Alfredo Chinali*  
Jornal Bandeirante  
Lins, SP.

— Estou muito agradecido pela chegada metódica do CEI. A mim e a muitos companheiros nos tem sido de grande ajuda. Com sua devida licença pensamos aproveitar algumas notícias para serem divulgadas em nosso trabalho com as igrejas e além disso traduzir o artigo de Elter Maciel, já que consideramos que será de muito proveito a pessoas a quem esse assunto toca diretamente. Com estima e apreço de sempre,

*Andrés Oramas Burgos*  
Caracas, Venezuela

— Venho por meio desta solidarizar-me com os senhores pelo profícuo trabalho que CEI vem realizando, no que tange as informações ecumênicas e mesmo no setor de rumos cabíveis à Teologia, bem como novos métodos de comunicação. Acho que CEI está realmente preocupado com a situação da Igreja Universal. Não posso ficar sem receber este órgão de informação, pois sou estudante e necessito estar atualizado com os movimentos que envolvem o Cristianismo em geral.

*Aldo Antônio Gonçalves*  
S. Paulo, SP

— Sou professor de uma classe de adultos na Escola Dominical de minha igreja e aguardo ansiosamente as lições sobre a Reforma que os senhores prometeram para o 4.<sup>o</sup> trimestre. Será ótimo se forem iguais aquelas do Pai Nosso e das Parábolas, que já me ajudaram muito. Parabéns ao CEI pela tarefa que realiza.

*Décio P. Carvalho*  
S. Paulo, SP

CEI — Centro Ecumênico de Informação — Publicação da Tempo e Presença Editôra Ltda.  
Assinatura anual: Cr\$ 10,00. Remessas em cheque pagável no Rio, para Tempo e Presença Editôra Ltda.  
Caixa Postal 16.082, GB.

Setembro 1971

Diretor: *Domício Pereira de Mattos*

Número 58

## **IGREJAS SE REÚNEM NO SUL: POR UM DESENVOLVIMENTO DO PAÍS COM BENEFÍCIO DO POVO**

**Pôrto Alegre (J.B.)** — Representantes de alto nível das diversas Igrejas Cristãs do país reuniram-se em Pôrto Alegre com o objetivo de buscar um relacionamento entre os diversos pensamentos, com vistas a tarefas em favor do desenvolvimento nacional. O encontro foi coordenado por um secretário para a América Latina, do Conselho Mundial de Igrejas, reverendo João da Parahyba Daronch da Silva.

— Nós buscamos uma expressão nova de ecumenismo — explicou o reverendo — não de união de estruturas eclesiásticas, ou discussões teológicas. Pensando no presente e futuro deste país, buscamos uma forma de ecumenismo, não a serviço das Igrejas como tal, mas do povo brasileiro como povo.

A reunião foi realizada na sede da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, com o comparecimento do Cardeal D. Vicente Scherer; do Bispo D. Ivo Lorscheiter, Secretário Geral da CNBB; do Bispo Sady Machado, da Igreja Metodista; do Reverendo James, Wright secretário geral da Missão da Igreja Presbiteriana do Brasil; do Bispo Plínio Augusto Simões, da Igreja Episcopal Brasileira; e do missionário Manuel de Melo, da Igreja Brasil para Cristo. O presidente da Unidade Evangélica na América Latina, reverendo Emílio Castro, de Montevideu, também participou dos debates.

O Rev. João Parahyba da Silva, um dos quatro secretários do Conselho Mundial de Igrejas, com sede em Genebra, coordenou este primeiro encontro com

membros de diferentes credos cristãos no Brasil, depois de ter realizado reunião semelhante no Peru. A noite, ele viajou para Santiago do Chile.

Antes da reunião conjunta que coordenou, o pastor metodista, que é gaúcho, havia mantido encontro privado com o cardeal Vicente Scherer, quando expôs os planos básicos para o desenvolvimento da idéia de ecumenismo a serviço do desenvolvimento.

Ao admitir que o trabalho conjunto em favor do desenvolvimento poderia conduzir à união das Igrejas, o Rev. João Parahyba da Silva disse que o mundo precisa de "nova Igreja, nova Pastoral, que inclua sua participação nos grandes problemas com que os Governos lutam — paz, justiça social, desenvolvimento econômico e integral". — CEI, Rio.

## **UNIÃO ORGÂNICA DE IGREJAS CRISTÃS**

As Igrejas Metodistas, Anglicana e Presbiteriana do Paquistão uniram-se numa só Comunidade Cristã, agora, com 200.000 membros dispostos a dar testemunho mais vivo do Cristo em todo o país. Afirmam que buscaram a unidade em obediência a Deus. — CEI, Rio.

## **PAPA ELOGIA METODISTAS**

*Cidade do Vaticano — CIC* — O Papa Paulo VI elogiou a resolução recentemente tomada pela Conferência Geral da Igreja Metodista Unida, nos Estados Unidos, como um exemplo nobre a ser seguido por todos os cristãos pela vivência do Evangelho. Através de seu Secretário de Estado Cardeal Villot, o Pontífice cumprimentou a Conferência Metodista, pelos seus propósitos de unidade. — CEI, Rio

## **COMUNIDADE ECUMÊNICA DE TRABALHO**

Acaba de ser constituída, na Suíça, uma comunidade de trabalho das Igrejas cristãs daquele país. Aderecem à iniciativa as Igrejas Católica, Evangélica Reformada, Metodista, a Federação das Comunidades Batistas e o Exército da Salvação. Aberta às outras denominações cristãs da Confederação Helvética que quiserem tomar parte na mesma, a comunidade de trabalho realizou uma assembléia constituinte na Igreja de São Nicolau, em Basileia, onde se realizou uma solene liturgia ecumênica, quando foram esclarecidos os objetivos do novo organismo, entre os quais a reflexão sobre os problemas da fé, um diálogo mais construtivo, e recíproco intercâmbio de opiniões e a ação comum, tendente a realizar a unidade dos cristãos. — CEI, Rio.

## **OBREIRO FRATERNAL DA ALEMANHA PARA A AMÉRICA LATINA**

O Rev. Karl Ernst Neisel, que já trabalhou no Brasil por alguns anos, foi cedido pela Igreja da Alemanha, como obreiro fraternal, por três anos, a fim de servir a União Evangélica Latino Americana (UNELAM) em um programa de estudos. UNELAM tem sua sede em Montevideu, Uruguai, e já está preparando os três primeiros tópicos de estudos: a) O que significa Jesus Cristo para a América Latina; b) O Ecumenismo que a América Latina Necessita Hoje; c) A Tarefa Política das Igrejas. — CEI, Rio.

## EUGENE BLAKE VISITOU SALVADOR ALLENDE

Nos últimos dias de julho, o Secretário Geral do Conselho Mundial de Igrejas, Dr. Eugene Carson Blake, visitou o Presidente do Chile, Salvador Allende, e vários líderes eclesíásticos, em Santiago do Chile. Na visita ao Presidente estava acompanhado de Emilio Castro, do Uruguai, coordenador da União Evangélica Latina Americana (UNELAM) e de Leopoldo Nilus, Diretor para Assuntos Internacionais do C.M.I. Os líderes protestantes foram recebidos na residência particular do Presidente do Chile, justamente na véspera do seu importante encontro com o Presidente da Argentina. Dr. Blake afirmou que o propósito da visita era simbolizar o interesse da Igreja na experiência sócio-política do Chile, a qual êle via como sinal de encorajamento e estímulo para muitos outros países que participam das mesmas dificuldades e de semelhantes esperanças.

O Presidente acentuou a importância do apoio moral da Comunidade Cristã mundial e o seu

## PODER ECLESIASTICO E PODER ESPIRITUAL

Analizando o envolvimento das Igrejas tradicionais pelos movimentos pentecostais de renovação, a revista "Cristianismo", pelo seu redator, Rev. Roberto Themudo Lessa, conclui: "... é porém uma massa sincera, de fé e muito positiva. Ela sente, como que instintivamente, que algo vai mal com a Igreja. Que ela não cresce em número, que sua mensagem não está penetrando, etc. E saem pela válvula do êxtase, do mistério, da mística. Sem o saber, êsse quarto grupo está questionando violentamente o poder. Porque êste, para se manter, terá que aderir. A massa amorfa (2.º grupo) continuará amorfa; o grupo intelectual (3.º), está marginalizado. Só restam os dois. Ou o poder (eclesiástico) acaba com o pentecostismo ou o pentecostismo acaba com o poder. Quem vencerá?" — CEI, Rio

significado para o Chile, neste momento. Disse que as Igrejas têm parte essencial no processo e acompanham a experiência socialista no país, que começou pela escolha democrática do povo e que tem por principal decisão o bem desse mesmo povo. Afirmou a intensão de seu Governo de continuar dentro da tradição constitucional do Chile e que as mudanças estruturais só serão feitas por consulta ao eleitorado. — CEI, Rio.

## JESUS CRISTO NA VIDA DE UMA JUVENTUDE AVÊSSA À IGREJA

Um movimento espiritual denominado "Movimento de Jesus: Paz e Amor" tomou conta de certa juventude de fora da Igreja e, até há pouco tempo, muito avêssa a qualquer tipo de religião. A revista **Time** publicou reportagem alusiva ao fato, afirmando que "o movimento de Jesus é maior e mais permanente do que um woodstock religioso. Possui pessoas de todas as camadas sociais e é de atuação ecumênica, atingindo católicos, judeus, protestantes e ateus que nem tem religião". Conclui a revista dizendo que "estamos presenciando o maior reavivamento espiritual que os Estados Unidos têm experimentado até agora".

Entre pastores das Igrejas tradicionais há controvérsia a respeito do que está acontecendo, sendo que um pregador de Houston, Texas, disse: "Eu sei que os jovens estão se ligando com Jesus, mas a minha preocupação é que as Igrejas tradi-

## IGREJA A SERVIÇO DOS POBRES

"Ao mundo católico atual não interessa uma Igreja morta em seus tesouros, mas viva no povo de Deus. Por isso, a Igreja deve desprender-se de seus bens e tesouros para colocá-los a serviço dos pobres". Assim se manifestou ontem o Cardeal primaz da Bolívia, Dom José Clemente Maurer, durante a escala que fez em Lima em sua viagem com destino a Roma. — CEI, Rio

## "JUSTIÇA NO MUNDO DE HOJE"

É um dos temas para o próximo Sinodo dos Bispos, a reunir-se no fim deste mês em Roma. O outro assunto é "O Sacerdócio na Igreja". A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil reuniu no Rio a sua Comissão Representativa para concluir os estudos em torno desses temas.

cionais vão rejeitar êstes jovens e perder a mais genuína renovação de nosso tempo". Já outro pastor, presbiteriano, viu perigo no literalismo bíblico, afirmando que "os jovens citam versos sem compreendê-los para provarem alguns pontos. Gostaria de ver já algum tipo de forma ou de estrutura para êsse movimento". CEI, Rio

## CONFERÊNCIA PENTECOSTAL LATINO AMERICANA

Reuniu-se em Buenos Aires, no mês passado, vários líderes latino americanos do Movimento Pentecostal, com o propósito de organizar uma Conferência Pentecostal de toda a América Latina. Esperamos que tenha havido êxito e que possamos anunciar em breve o tema e o local para tão importante reunião. — CEI, Rio.

## 75 MILHÕES DE EXEMPLARES DA BÍBLIA

Ao comemorar o seu 23.º aniversário a Sociedade Bíblica do Brasil anuncia jubilosamente o fato de que subiu a 75 milhões o número de exemplares das Escrituras já divulgados (Bíblia, Novos Testamentos e Porções). Nestes 23 anos de história ininterrupta a sua tarefa, espalhando a Palavra de Deus por todos os recantos do país e para leitores de todas as categorias.

## CATÓLICOS E ANGLICANOS: PERFEITA UNIDADE EM CRISTO

Durante a audiência da 1.ª semana de setembro, informa *L'Osservatore Romano*, o Papa referiu-se ao II Encontro do Diálogo da Comissão Mista da Igreja Católica e da Comunhão Anglicana, que teve início, naquela quarta-feira, na Inglaterra, fazendo votos por que êle seja decisivo para a união das duas Igrejas. Falando em inglês, Paulo VI recordou o objetivo da Comissão: "realizar um diálogo sério, que, fundado nos Evangelhos e nas antigas tradições comuns, possa conduzir àquela unidade na verdade, pela qual Cristo rezou". "Sabendo — acrescentou o Papa — como são importantes êstes debates, fazemos hoje dêles o objeto de ardentes orações, unindo-nos nelas ao Nosso Irmão em Cristo, o Arcebispo de Canterbury". Paulo VI concluiu, implorando a guia e a assistência do Espírito Santo, e convidando os fiéis a rezarem pela perfeita unidade em Cristo. — CEI, Rio

## A TRANSAMAZÔNICA E A EVANGELIZAÇÃO

O Boletim dominical da Igreja Presbiteriana de Araguaçu dá conta de que um dos objetivos próximos da denominação é aplicar recursos na evangelização da Transamazônica e comenta: "Será que a Igreja está em condições de conquistar a área a ser colonizada? Sinceramente estamos pessimistas. Estamos querendo ver os fatos com realismo. A IPB é rígida demais e de organização que custa muito dinheiro para empreender com pleno êxito essa obra. Parece-nos muito difícil ver o presbiterianismo implantado ali, na Amazônia. Não será pagando clérigos profissionais que ali poremos os pés com firmeza. Outras organizações, dizendo com mais precisão, outros movimentos entrarão e se expandirão naquele mundo nôvo que nasce no "antigo inferno verde". Quando falamos de outros movimentos, referimo-nos àquêles que são mais flexíveis e mais dinâmicos, o protestantismo não-histórico, por exemplo.

Organização só não é suficiente por que a Igreja não é empresa, não visa lucros. Ela vive é do espírito e visa o homem nessa dimensão. Pode-se julgar até providencial a falta de verba para que haja mais "verbo" verdadeiramente evangélico.

O ministério chamado de tempo integral nas Igrejas interioranas, como a nossa, dia a

dia torna-se insustentável. Uma das Igrejas de nosso Presbitério está devendo ao seu ex-pastor mais de um ano de salários ou equivalente. A atual maneira de ser da Igreja não vive sem o ministério profissionalizado e ao mesmo tempo não o comporta. Eis o problema cujas raízes são teológicas e estruturais. Transportar toda essa situação velha e emproblemada para uma região completamente nova como a transamazônica, digamos com honesta franqueza, é pura insensatez". — CEI, Rio.

## BATISTAS REALIZAM CONGRESSO DA JUVENTUDE

Damos esta notícia não apenas pelo que ela traz em si mesma de informação, mas também para mostrar a abertura ecumênica de alguns setores católicos. Ela é tirada de noticiário semanal do Centro Informativo Católico, de Petrópolis, RJ.:

"A Junta de Mocidade Batista Brasileira promoveu na capital goiana o IX Congresso Nacional da Mocidade Batista Brasileira; jovens batistas vindos de diversas partes do Brasil participaram neste Congresso que teve, entre outras coisas, a realização de concurso de corais, campeonatos de futebol, noite de arte, atletismo e outros esportes. A ordenação religiosa esteve a cargo do pastor José Agostinho de Abreu." — CEI, Rio

## DESPREPARO FACE À SECULARIZAÇÃO

O Boletim de uma Igreja tradicional conduziu os seus leitores a estas sérias reflexões: "Pastores velhos e cansados estão retornando as escolas. Por quê? Porque, a era romântica do pastorado profissionalizado já passou, o mais é teimosia. Muitos ministros estão num estado constante de ansiedade. Sentem o chão fugir-lhes aos pés e estão despreparados para sobreviver numa outra situação humana. Muitos já passaram da idade para um engajamento em outra atividade profissional. Muitos protestam fidelidade à Igreja mais para garantir um emprego que por motivos teológicos. O seu aparente conservadorismo e apêgo à polêmica moralista revelam sua tório eclesiástico.

Quando, oh! Deus, seremos despertados e soerguidos para o legítimo discipulado de nosso Senhor Jesus Cristo?

Uma Igreja que não conseguiu despertar os jovens profissionais, seus filhos, para se disporem a trabalhar como professores, como técnicos, como médicos, como comerciantes, como industriais, como fazendeiros na Amazônia ou em qualquer outro lugar, para ali, onde se acharem, implantar a Igreja de Cristo, e muitos virem a ser pastores sem deixar o seu trabalho profissional, é uma Igreja de futuro monótono, estático, onde as novidades serão apenas as lutas políticas." — CEI, Rio

## RECONCILIAÇÃO NA COMUNIDADE LUTERANA MUNDIAL

Líderes da Federação Mundial Luterana visitaram Porto Alegre e tiveram contato com dirigentes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil. Há um ano atrás houve sério estreitamento nas relações da I.E.C.L.B. com a Federação Mundial, por haver esta, à última hora e por razões políticas, mudado o local da 5.<sup>a</sup> Assembléia Mundial Luterana, de Porto Alegre para Evian-les-Bains, na França. Essa visita foi promovida logo após o encerramento da Assembléia Luterana Latino Americana, realizada em agosto na Argentina, e serviu para desfazer as controvérsias de um ano atrás e completar a reconciliação da Comunidade Luterana Mundial. — CEI, Rio

## TAREFA DA MULHER NA IGREJA E SOCIEDADE

A União Evangélica Latino Americana (UNELAM) está procurando estimular as Igrejas a estudarem o tema, "A Tarefa da Mulher na Igreja e na Sociedade" e já tem, no México, a colaboração da Srta. Maria Antonieta Hernandez, de Guadalajara, que promove debates em todo o país. Espera a entidade evangélica da América Latina que em outros países o tema passe a ser seriamente analisado pelas várias Igrejas.

## MAIS SIMPLICIDADE NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

O próximo Congresso Eucarístico Internacional vai se realizar, em Melbourne, Austrália, em um ambiente de grande simplicidade em comparação com os congressos anteriores, segundo informou o Arcebispo D. Jaime Knox. O prelado, tendo realizado várias consultas nesse sentido junto à Secretaria de Estado do Vaticano, recebeu parecer favorável do Cardeal Jean Villot. — CEI, Rio.

## SEMANA DE ATUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

Durante os dias 14 a 17 de setembro, na Faculdade de Teologia do Instituto Metodista de Ensino Superior, realizou-se a Semana de Atualização Teológica. Tratou-se mais especificamente dos temas "O Ministério Pastoral Hoje" e "A Igreja e os Problemas Educacionais de Hoje". Participaram pastores, estudantes de teologia e membros dos Conselhos diretores de Colégios Metodistas. Para as tardes foram programadas aulas de Doutrinas, Teologia Bíblica, Administração Educacional e Sociologia no equacionamento da realidade local. — CEI, Rio

## VÁRIAS

● A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil prepara-se para fazer uma pesquisa em todo o país para conhecer o pensamento e a linguagem dos jovens. É a Igreja à busca do diálogo.

● Paulo VI designou três cardeais para presidir o próximo Sinodo dos Bispos. Um deles é da América Latina, Pablo Murio Vega, do Equador.

● Na Igreja Metodista de Magalhães Bastos, GB., os jovens procuram também reformar o culto, não só com música moderna como "Roda Viva" de Chico Buarque de Holanda e "Jesus Cristo" de Roberto Carlos, como também com dramatização de cenas bíblicas.

● O arcebispo de S. Paulo está decidido a não morar mais no Palácio Pio XII, residência oficial do cardeal. "Quero morar n'algum lugar mais simples, como todos os padres. Eu não me pertence, como esta casa também não me pertence". D. Evaristo afirmou que o Conselho de Presbíteros está pro-

## GENTE

● Breno Schumann, pastor luterano de Juiz de Fora, velho colaborador da nossa equipe do CEI, está lecionando na Universidade daquela cidade, no curso de Ciências das Religiões.

curando uma solução para o problema. Provavelmente o Palácio será vendido e ele passará a morar em algum lugar mais simples. (Cf. O ESTADO DE S. PAULO, pág. 32, 4-4-1971).

● Padre Paulo VI, em recente alocução a um grupo de mil especialistas italianos em música sacra, lembrou a importância da escolha de músicas para a liturgia, advertindo que "a dignidade da arte deve combinar com a sensibilidade das orações". O Santo Padre afirmou que "o sacro deve unir-se ao belo numa síntese harmoniosa e devota, que permita às congregações expressar totalmente a sua fé. Anteriormente, a Congregação para o Culto Divino reafirmou antigas recomendações quanto à execução de músicas profanas nas igrejas, de modo especial, nos casamentos.

● Roberto Vicente Cruz The-mudo Lessa foi mantido na direção da revista "Cristianismo", que há 22 anos lidera a renovação espiritual e cultural no protestantismo brasileiro. Recomendamos esta revista às pessoas de espírito ecumênico. Seu endereço, Caixa Postal 6.613, São Paulo.

● Curt Kleemann, pastor episcopal, foi o pregador no culto de inauguração do Centro Comunitário da Igreja Episcopal do Brasil, a 7 de setembro, em Jacarepaguá, Av. Adgard Werneck, 1641.

● Walder Steffen, pastor presbiteriano de Uberlândia, foi o orador no culto comemorativo do 83.º aniversário do Seminário Teológico Presbiteriano de Campinas, a 11 de setembro.

● Robert C. Lodwick, antigo secretário da Missão do Brasil Central, e agora no pastorado de uma Igreja nos EE.UU., esteve, recentemente em viagem rápida, no Brasil. Visitou São Paulo e Brasília.

## PARA ONDE VAI A IGREJA E COMO CHEGARÁ LÁ? (Conclusão da pág. 8)

possam lamber as próprias feridas e onde possam falar e sonhar em suas esperanças de uma nova sociedade e uma nova Igreja. Isto exigirá a formação de grupos que abranjam tantos os que estão apartados das estruturas da Igreja contemporânea quanto os que atuam ainda dentro delas.

O ponto mais importante a destacar hoje na renovação da Igreja é que tal renovação em última análise, é obra de Deus, não do homem. Amíúde somos tomados de angústia e pânico por causa da situação da Igreja e das esperanças que depositamos em sua renovação, sem reconhecermos que somos impotentes para renovar a vida da Igreja. Na verdade, sua vida é uma dávida que nos vem do próprio Deus.

É incontestável também que a fixação do interesse na renovação da Igreja pode desservir a êsse mesmo objetivo, porque a principal intenção de Deus não é a renovação da Igreja mas a renovação do mundo. Portanto, nosso interesse na renovação da Igreja deve ser secundário. O centro de nossas preocupações há de ser sobretudo a reintegração do homem em sua humanidade, a restauração da comunidade e a reedificação do mundo como um lugar plenamente humano.

Se dedicarmos nossas energias a esta missão humanizadora, estaremos diretamente envolvidos na obra de Deus, e êle cuidará da renovação da vida de seu povo.

## PARA ONDE VAI A IGREJA E COMO CHEGARÁ LÁ?

A Igreja Cristã passa hoje por uma transformação sem precedentes e, por certo não há ninguém que esteja disposto a pôr isto em dúvida. No meio da grande mudança não é possível avaliar se a revolução de agora terá maior alcance do que aquela que abalou a Igreja durante o século XVI. Acredito, porém, que, no fim de contas, terá.

A melhor maneira de responder à pergunta "Para onde vai a Igreja?" é dizer que ela está saindo de uma sociedade em que teve de desempenhar o papel de instrutora de moral, e de cimento de toda a cultura. Está em trânsito agora para um novo período em que será uma minoria em Diáspora.

Numa Igreja que está saindo do passado do cristianismo e avançando para o futuro como minoria servidora, podemos contar com o aparecimento de estilos cristãos de vida mais individualizadores. Digo estilos no plural porque acredito que os cristãos não terão somente um estilo de vida, mas, ao contrário, grande número de variantes e subestilos. Dêstes, alguns serão provavelmente qualificados de "cristianismo incógnito", não visível para o mundo de um modo particularmente distintivo.

Questão bem diversa é como deve a Igreja transitar do ponto onde está para aquele aonde quer ir. Na verdade as seitas já duraram mais do que seu tempo de vida útil justificaria, e constituem hoje mais uma barreira que uma ajuda à missão no mundo. As disputas entre presbiterianos e metodistas são tão relevantes para as metrópoles modernas quanto as contendas entre os "pontagrossistas" e os "pontafinistas" nas Viagens de Gulliver de Swift.

Mas o problema real é como passar das seitas à Igreja ecumênica. Seguramente não atingiremos essa meta apenas através de propostas extremamente ambiciosas de união eclesiástica ou de fusões de igrejas no plano nacional. O que nos falta é o ecumenismo de raiz popular, em que as pessoas cooperam,

ao nível de suas comunidades locais, nas questões que os cristãos têm de equacionar juntos, sem levar em conta as divergências confessionais.

Necessitamos de congregações que estudem, cultuem e trabalhem juntas no problema de habitação ou educação ou justiça racial ou transporte urbano ou comunicação de massa ou sexo e ética familiar ou questões da juventude.

Necessitamos de congregações que sejam flexíveis; congregações comandadas por leigos com o auxílio de pessoas teologicamente treinadas; congregações que descubram meios de atuar e orar em conjunto — meios ainda desconhecidos em nossa malfadada cristandade confessional.

A questão principal, que vem à tona quando discutimos a maneira de conduzirmos a Igreja da prisão confessional para a liberdade a serviço do mundo, diz respeito ao que devem fazer os cristãos, individualmente, com as igrejas em que estão agora entrosados como membros, ou mesmo como ministros. Esta questão não pode ser respondida por todos de maneira geral. Alguns se afastaram de suas congregações e seitas. Por outro lado, há pessoas que defendem a renovação e reconstrução das formas existentes da vida eclesiástica, achando que basta adaptar aqui, consolidar ali e aprofundar mais ainda os pontos em que a renovação começa a aparecer nas próprias instituições.

Que devemos fazer? Não há meio de resolver esse dilema a não ser dizendo que todo cristão decidido a renovar a Igreja, no que toca à atuação dela no mundo, terá de enfrentar suas próprias responsabilidades e as possibilidades da congregação e da seita de que faz parte. Para alguns, a resposta talvez seja a retirada; para outros, a continuação da luta dentro mesmo da Igreja. Esses dois tipos, porém, necessitam de uma congregação estável onde possam corrigir-se, apoiar-se e criticar-se mutuamente, onde

(Concluí na pág. 7)